

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO PESO CORPORAL E DO COMPORTAMENTO DE CÃES APÓS OVÁRIO-HISTERECTOMIA E ORQUIECTOMIA ELETIVA

Mayra Fonseca Zerlotini¹, Kelly Cristine de Sousa Pontes², Rogério Pinto³

Resumo: *A ovário-histerectomia e a orquiectomia têm sido utilizadas para fazer controle populacional de cães, principalmente de animais errantes, e para obter melhora no comportamento desses animais. Acredita-se que, após serem submetidos a esses procedimentos, os animais apresentam ganho de peso. Este trabalho teve os propósitos de avaliar as possíveis alterações no peso corporal dos cães submetidos a essas cirurgias no Hospital Veterinário da UNIVIÇOSA, durante o período de 2007 a 2010, e verificar se essas estavam correlacionadas aos procedimentos cirúrgicos, à nutrição ou às mudanças comportamentais dos animais. Foram avaliados 32 cães, sendo 26 fêmeas e seis machos. A avaliação foi feita por meio do exame físico, da verificação do peso e do estado corporal dos cães. Os proprietários responderam a um questionário, informando sobre hábitos alimentares e comportamentais dos animais antes e depois da cirurgia. Os resultados demonstraram que o ganho de peso dos animais não estava relacionado diretamente à ovário-histerectomia ou à orquiectomia, mas sim a mudanças comportamentais e de hábitos alimentares.*

Palavras - chave: *Castração, comportamento, nutrição, pequenos animais*

Introdução

O termo castração se refere a uma ovário-histerectomia (remoção cirúrgica dos ovários e do útero) ou a uma orquiectomia (remoção cirúrgica dos testículos). A cirurgia reprodutiva engloba várias técnicas projetadas para

¹Estudante do Curso de Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: mayfz_vet@yahoo.com.br

²DSc., MSc., Professora de Patologia Cirúrgica de Pequenos Animais – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: kellycpontes@yahoo.com.br

³DSc., MSc., Zootecnista. Professor de Bioestatística – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: rogerio@univicosacom.br

alterar a capacidade de o animal reproduzir, para auxiliar no parto e, ou, tratar ou evitar doenças dos órgãos reprodutivos. Em alguns animais, realiza-se a castração para evitar ou alterar anormalidades comportamentais (FOSSUM, 2005).

É sabido que os cães, após a cirurgia de castração, apresentam ganho de peso corporal. Entretanto, não está clara a causa dessa alteração. Especula-se que essas alterações possam ser consequências da cirurgia ou, até mesmo, de mudanças nutricionais e, ou, comportamentais.

Embora a obesidade seja considerada uma doença essencialmente nutricional, outros fatores que podem predispor o cão ao excesso de peso são a raça, o sexo, a idade, os fatores genéticos e a falta de atividade física (GERMAN, 2006; DIEZ; NGUYEN, 2006).

Este trabalho teve como objetivo avaliar as possíveis alterações no peso corporal de cães que foram submetidos à orquiectomia ou à ovário-histerectomia eletiva no Hospital Veterinário da FACISA/UNIVIÇOSA, no período de 2007 a 2010. Esses animais foram, ainda, avaliados quanto a mudanças comportamentais, que poderiam estar relacionadas ao ganho de peso no mesmo período.

Material e Métodos

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA, atendendo às resoluções do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) e do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), sendo aprovado sob o protocolo de número 00024/2011-I.

A pesquisa constou da análise documental das fichas clínicas de cães submetidos à ovário-histerectomia ou à orquiectomia eletiva, entre 2007 e 2010 no Hospital Veterinário da FACISA/UNIVIÇOSA. Os proprietários dos animais (seis machos e 26 fêmeas) foram consultados e 32 deles aceitaram participar da pesquisa.

Os animais foram avaliados por meio de exames físicos: auscultação cardiorrespiratória, aferição da temperatura corporal, tempo de preenchimento capilar, avaliação do estado de hidratação, do peso e do estado corporal.

Para complementação da pesquisa, elaborou-se um questionário para que os proprietários respondessem. As questões foram relacionadas às mudanças observadas no peso corporal, na ingestão de alimentos, na prática de atividade física, no comportamento de pedir comida, na dominância e agressividade e na frequência de sono.

As análises dos resultados foram feitas por meio de testes de proporções relativas, aplicando-se o teste Z a 5% de significância e com margem de erros de 5%. Para essas análises, utilizou-se o pacote estatístico Sistema para Análises Estatísticas SAEG (2007).

Resultados e Discussão

Os animais avaliados tiveram aumento de peso significativo, particularmente as fêmeas após a castração.

Correlacionando-se a variação do peso corporal e a prática de exercícios físicos, notou-se que, após a cirurgia, os animais tenderam a diminuir a atividade física e apresentaram intenso ganho de peso. Os donos não se preocupavam muito com a atividade, assim essa diminuição na prática de atividades físicas levou ao aumento do peso e ao sedentarismo. German (2006) apresentou que a castração é importante fator de risco para a obesidade de cães, possivelmente devido à diminuição da taxa metabólica basal após esse procedimento, sendo as fêmeas mais predispostas do que os machos. O mesmo autor afirmou que o ganho de peso pelos cães após a cirurgia não é saudável, visto que podem se tornar predispostos a doenças.

Em relação aos tipos de alimentos oferecidos aos cães, antes da realização das cirurgias, notou-se que 43,75% dos animais comiam, além da ração, outros complementos como petiscos (comida rápida, saborosa, que não se come sempre e é destinada ao consumo de cães) e guloseimas (qualquer doce ou iguaria apetitosa que se come sem ser por necessidade de alimentação, como sobras de comida). Após a castração, esses hábitos não foram alterados. Com isso, o hábito alimentar teve influência significativa no ganho de peso dos animais depois da cirurgia. Também foi demonstrado que houve aumento do peso corporal dos cães que receberam ração, petisco e guloseima, independentemente de terem sido submetidos à cirurgia de castração.

A composição nutricional da dieta é menos importante que o consumo energético diário pelo animal, que, quando em excesso, leva ao ganho de peso. Os efeitos deletérios do excesso de peso sobre a saúde dos cães são bastante citados na literatura, mas pouco investigados (PEIXOTO, 2009).

Após a castração, observou-se aumento de peso nos animais que dormiam muito e também naqueles que tinham sono normal. Demonstrou-se então que a frequência de sono não tem influência significativa no ganho de peso dos animais, reforçando a observação de que os animais engordaram pela falta de atividade física e pelos hábitos alimentares inadequados.

Quanto ao sexo, desconsiderando-se as diferenças entre raças e tamanhos dos animais, observou-se que, após a castração, as fêmeas apresentaram ganho de peso e uma quantidade significativa dos machos manteve o peso.

Conclusão

O ganho de peso dos animais não foi relacionado diretamente com a castração, mas sim com mudanças comportamentais, de hábitos alimentares e da frequência de atividades físicas. Esses fatores podem ter alguma ligação com a cirurgia, mas seriam necessários estudos mais aprofundados para esta afirmação.

Referências Bibliográficas

DIEZ, M; NGUYEN, P. Obesity: epidemiology, pathophysiology and management of the obese dog. In: PIBOT, P. et al. Encyclopedia of canine clinical nutrition. Airmargues: Diffo Print, 2006. 2-57.

FOSSUM, TW; HEDLUND, CS; HULSE, DA, et al. Cirurgia de Pequenos Animais: Cirurgia dos Sistemas Reprodutivo e Genital. 2ª ed, São Paulo: Roca, 2005. 610-619.

GERMAN, AJ. The growing problem of obesity in dogs and cats. J Nutr, 136(7 Suppl):1940S-1946S, 2006 Jul

PEIXOTO, MC. Avaliação do perfil lipídico de cães obesos. In: Anais do XXI Congresso de Iniciação Científica da Unesp, 3 a 7/11/2009, São José do Rio Preto, CD-ISBN 978-85-88792-08-1 p.424-427

